



13ª JORNADA DE EXTENSÃO DA UEFS

Tema: "PORQUE A UEFS FAZ EXTENSÃO!"

22 e 23
OUTUBRO | 2019

PRÁTICAS DE LETRAMENTO MULTISSEMIÓTICO EM AULAS DE LÍNGUA ESTRANGEIRA NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Hanna de A. Vitoria^{1,2}, Liz S. S. e Souza³ & Karoline da C. Santos³

¹ Discente Licenciatura em Letras com Espanhol, Departamento de Letras e Artes – UEFS, ²bolsista PROEX, ³Professor Orientador, Departamento de Letras e Artes - UEFS

Na contemporaneidade, o avanço tecnológico amplia as formas de comunicação, com isso os conceitos de leitura e escrita já não se limitam à palavra falada e passam a possuir vínculos com a composição verbal e não verbal. A este novo tipo de configuração textual, no qual vários tipos de linguagens interagem de modo simultâneo, atribuiu-se a denominação de multimodalidade. Ao considerar que esse recurso permeia pela sociedade na qual os alunos também estão inseridos, torna-se essencial discutir a importância do letramento multissemiótico/multimodal a fim de reconhecer quais os usos que os estudantes fazem dos mesmos e a possibilidade de incluir novas formas de ler e escrever possibilitando um maior conhecimento dos diferentes tipos de linguagens. À vista disso, este resumo objetiva apresentar o desenvolvimento do plano de trabalho “Práticas de Letramento Multissemiótico em Aulas de Língua Estrangeira na Extensão Universitária” compartilhando as experiências vivenciadas a partir de práticas de letramento e suas contribuições para as aulas de língua estrangeira na extensão universitária. Para tanto, a fundamentação teórica está baseada em autores como: Assolini (1999), Tfouni (1999), Mayer (2008), Rojo (2009) e Dionisio (2006) que contribuem para uma melhor concepção de letramento multissemiótico/multimodal e o papel dessas diferentes formas de linguagem no desenvolvimento de práticas críticas de ensino e aprendizagem de línguas.

PALAVRAS-CHAVES: LETRAMENTO MULTISSEMIÓTICO. EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA. LÍNGUA ESTRANGEIRA.

FONTE DE FINANCIAMENTO: UEFS/PROEX.